

## O IMPACTO DO APRENDIZADO DAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO NA VIDA DE UM GRUPO DE MULHERES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA - MG

*The impact of the learning approach of the techniques of production of the clothing  
in the life of a group of women of Viçosa city*

Saraiva, Charlista Schinaider; Graduanda em Economia Doméstica;  
Universidade Federal de Viçosa, charlista.saraiva@gmail.com<sup>1</sup>

Pereira, Rita de Cássia Bhering Ramos; Mestre em Economia Doméstica;  
Universidade Federal de Viçosa, rcbramos@bol.com.br<sup>2</sup>

Bartolomeu, Tereza Angélica; Doutora em Engenharia de  
Produção, Universidade Federal de Viçosa, angelica@ufv.br<sup>3</sup>

Grupo de Pesquisa: Vestuário no Contexto Sócio Econômico e Social

**Resumo:** Avaliou-se o impacto da produção do vestuário na vida das participantes do curso de Modelagem, Corte e Montagem de Peças do Vestuário. Foram 12 participantes selecionados e atendidos. Constatou-se que o curso promoveu a motivação das mesmas para aprender cada vez mais a arte de costurar, possibilitando trabalhar no mercado formal ou informal de forma a incrementar a renda familiar.

**Palavras chave:** produção do vestuário; empoderamento, confecção

**Abstract:** The impact of garment production on the life of the participants in the Modeling, Cutting and Assembly of Clothing Parts course was evaluated. Twelve participants were selected and attended. It was verified that the course promoted their motivation to learn more and more the art of sewing, making it possible to work in the formal or informal market in order to increase family income

**Keywords:** Clothing production; Empowerment, Confection

<sup>1</sup>Graduanda em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (Viçosa-MG). Em 2016 foi voluntária do projeto de extensão Fazendo Arte. Acompanhou e ministrou oficinas de atividades artesanais para a população de Viçosa e região. Possui experiência em corte e costura para iniciantes.

<sup>2</sup>Mestre em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa. Técnica no Laboratório de Vestuário e Têxteis do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa e colaboradora do Projeto Fazendo Arte.

<sup>3</sup>Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Associada IV do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa e Coordenadora do Projeto Fazendo Arte.

## Introdução

O mundo atual vem passando por constantes transformações tecnológicas e produtivas, neste sentido, segundo Silva e Nascimento (2009), diante da crise econômica e da grande competitividade entre as empresas, essas foram obrigadas a optar por mão-de-obra qualificada, além de substituir os trabalhadores/as por máquinas resultando, portanto, no aumento do desemprego.

A confecção do vestuário mostra-se como uma atividade dinâmica de modo a incentivar o aparecimento de novas atividades ou atividades paralelas, que pode desenvolver a economia local e regional, elevando assim a oferta de emprego ou ampliando as oportunidades para os produtores locais. (FARIA, 2014).

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, o Brasil possui uma das mais completas cadeias têxteis do ocidente, produzindo desde as fibras têxteis até às confecções, contabilizando 9,4 bilhões de peças que incluem cama, mesa e banho, além de 1,9 milhão de tonelada de algodão em pluma produzidos no ano de 2012. O referido setor reúne mais de 32 mil empresas sendo que 80% são confecções de pequeno e médio porte, que emprega cerca de 1,7 milhão de brasileiros de forma direta, dado que 75% são mulheres das quais muitas são chefes de família. (ABIT, 2013).

Conforme aponta Faria (2014), a capacitação de trabalho visando a produção do vestuário é um fator importante que contribui para a inserção de mulheres no mercado formal, no setor de confecção, promovendo o empoderamento social feminino, levando a transformação da realidade social e econômica no qual está inserida.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da produção do vestuário na vida dos participantes do curso de “Modelagem, Corte e Técnicas Básicas de Montagem de Peças do Vestuário”, visando o seu empoderamento.

## Desenvolvimento

No primeiro semestre de 2017 foi promovido o curso “Modelagem, Corte e Técnicas Básicas de Montagem de Peças do Vestuário” como parte das atividades do Projeto de Extensão intitulado “Fazendo Arte: uma proposta de promoção social”. O mesmo foi desenvolvido no Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese) que está vinculado e sediado no Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), pertencente à Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O Nudese tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, priorizando a valorização da pessoa, a partir do exercício da cidadania. Para isso, o Nudese oferece cursos de caráter empreendedor a microempresários, além de atividades esportivas e aeróbicas. (CENTEV/UFV).

Neste contexto, o objetivo da intervenção social foi oferecer um curso de Modelagem, Corte e Montagem de Peças do Vestuário, visando o empoderamento e a promoção da qualidade de vida aos participantes. As aulas foram ministradas no "Ateliê de Confecção" do NUDESE, onde o referido curso buscou qualificar os participantes para o mercado de trabalho, através da aquisição de conhecimento das principais técnicas de Modelagem, Corte e Montagem de Peças do Vestuário, promovendo assim, maior igualdade de oportunidades. Desse modo, os participantes adquirem autoconfiança, se apoderam de alguns recursos e tornam-se capazes de tomar decisões necessárias ao controle de sua vida, no presente, e institui ações estratégicas para o futuro, visando sempre a melhoria da sua qualidade de vida e de sua família.

O Ateliê de Confecção (Figura 1) conta com uma estrutura que possui seis cômodos, assim distribuídos: uma recepção, uma sala para corte, uma sala paramontagem das peças (Figura 2), uma sala para acabamento, um banheiro e uma cozinha, todos com acessibilidade.



Figura 1: Ateliê de Confeção no NUDESE



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 2: Sala de Corte e Sala de Montagem das Peças do Vestuário



Fonte: Arquivo Pessoal

A divulgação do curso se deu através de redes sociais e dos sites da UFV e do CENTEV.

Inscreveram-se 25 pessoas para 12 vagas. Todas do sexo feminino, moradoras da cidade de Viçosa, MG e região. O processo seletivo baseou-se em entrevistas, que abordavam questões sobre o porquê do interesse em realizar o curso, experiências com corte e costura, aplicação dos conhecimentos a serem adquiridos após o término do curso, dentre outras.

Os 12 participantes selecionados foram divididos em 2 turmas com o mesmo número de participantes em cada.

As participantes do curso eram mulheres que residiam na cidade de Viçosa-MG. Todas tinham filhos. A idade das mesmas variava de 25 a 43 anos. Dentre as participantes, apenas duas eram solteiras. O nível de escolaridade das envolvidas variava de fundamental incompleto a ensino superior incompleto. Essas mulheres desenvolviam atividades variadas entre elas: faxineira, autônoma, do lar, bordadeira, auxiliar de cozinha e auxiliar de escritório.

### Atividades Desenvolvidas

Durante a realização do curso no Ateliê de Confecção, foi realizada a preparação de materiais didáticos (apostila, roteiros e mostruários), planejamento das aulas e organização dos materiais para realização das aulas.

Os conteúdos trabalhados nas aulas foram: customização; obtenção de moldes em revista comercial (Figura 3), através de peça pronta; traçado, e gabarito; cálculo de metragem; distribuição dos moldes sobre o tecido, corte e montagem das peças do vestuário.

Figura 3: Obtenção de molde a partir de revista comercial



Fonte: Arquivo Pessoal

Durante o curso, buscou-se realizar as atividades num ambiente descontraído e acolhedor, buscando sempre a satisfação das participantes. Foi possível cumprir o cronograma de aulas, apresentando várias técnicas de customização, demonstrando como se deve obter as medidas antropométricas, os tipos de costuras e arremates feitos à máquina e à mão, obtenção de moldes a partir de peça pronta, modelo comercial e revista comercial. Durante os 3 meses de curso foi possível também confeccionar três peças do vestuário: um travesseiro de viagem, um short de elástico e uma blusa com manga.

A fim de despertar a atenção das mulheres para a importância do autoconhecimento pessoal e profissional, foi aplicada a dinâmica motivacional “Quem sou Eu”. Com ela pôde-se trabalhar os limites, desafios e potencialidades das participantes, promovendo assim a motivação das mesmas para aprender cada vez mais a arte de costurar.

A maioria das participantes relatou sentir feliz enquanto estavam confeccionando peças do vestuário, pois essa era uma atividade que as faziam esquecer-se dos problemas e aliviar o estresse. Além disso, relataram que o ambiente do Ateliê de Confecção era muito propício para os encontros, uma vez que proporcionava a socialização, o desenvolvimento de habilidades, muitas delas despercebidas até então, assim como a construção de novas amizades.

Além disso, as participantes relatam que pretendiam adquirir o equipamento, máquina de costura, para continuar a desenvolver as atividades aprendidas, confeccionando novas peças com a finalidade de consumo, presentear parentes e amigos e até mesmo incremento da renda familiar.

Duas participantes contaram, com alegria e entusiasmo, que depois que iniciaram o curso de corte e costura, utilizaram as técnicas aprendidas para confeccionar peças (travesseiro de viagem e travesseiro de amamentação) visando a comercialização. Outra participante preferiu inovar e confeccionou uma camiseta para uso pessoal. Uma outra participante, disse ter confeccionado uma blusa utilizando os pontos e arremates manuais



aprendidos. “Eu ainda não tenho máquina de costura doméstica, mas eu fiz a blusa assim mesmo. O curso abriu um leque de possibilidades. Eu posso ir além do que eu penso que posso”.

Algumas relataram o “sonho” de abrirem ateliê de confecção. “Minha expectativa para o futuro é comprar uma máquina de costura, praticar muito e montar meu ateliê onde irei confeccionar conjuntos infantis, como vestidinho com tiara etc”.

Figura 4: Participantes executando os Pontos Básicos de Costura



Fonte: Arquivo Pessoal

Uma das participantes mencionou que o curso, aliado a outros cursos realizados anteriormente, contribuiu para a obtenção de uma vaga de emprego na empresa “*Querhym*” *Confecções*, no setor de corte. “Eu tenho a intenção de montar meu próprio ateliê no terraço lá de casa, então estou juntando o dinheiro que ganho trabalhando na confecção, ajudo um pouco no orçamento doméstico e o restante, guardo na poupança, visando a construção do ateliê”.

Em reunião de avaliação do curso, com as participantes, foi possível perceber que o curso de Modelagem, Corte e Montagem de Peças do Vestuário contribuiu de forma significativa para uma mudança na vida pessoal:

“Meu ego elevou, minha autoestima aumentou, me acho o máximo por saber pelo menos o básico da costura e quero mais”.

“Agora sou uma pessoa mais paciente, principalmente para manusear a máquina de costura”.

“Aprendi a valorizar o meu eu, a valorizar as coisas que eu faço”.

## Considerações Finais

O desenvolvimento do curso de Modelagem, Corte e Montagem de Peças do Vestuário no Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional foi de suma importância para aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica, pois foi possível testar e colocar em prática as competências do Bacharel em Economia Doméstica.

Através do curso oferecido, foi possível promover atividades humanizadas que contribuíram para o empoderamento das mulheres participantes. Devido ao fato da entrada no mercado de trabalho não ser fácil, muitas vezes as mulheres enfrentam a falta de oportunidades, de qualificação, a falta de experiência torna empecilho para quem deseja progredir ou iniciar em uma profissão. Com o objetivo de ampliar as chances de acesso à educação profissional, ao emprego e à geração de renda para mulheres o curso oferecido além de ter possibilitado para a inclusão social das mulheres participantes, estimulou a autonomia e a inserção no mercado de trabalho das mesmas.

Neste sentido, julga-se necessário a continuidade desse projeto para que mais mulheres possam dar continuidade ao desenvolvimento pessoal e profissional, podendo, inclusive, impactar no entorno em que vivem.

## Referências

ABIT. **Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção**. Brasília. jun, 2013. Disponível em: [http://www.abit.org.br/conteudo/links/cartilha\\_rtcc/cartilha.pdf](http://www.abit.org.br/conteudo/links/cartilha_rtcc/cartilha.pdf)  
Acesso em: jun, 2017.

FARIA, Luciana Maria Ferreira. **Capacitação Profissional e Inserção Feminina em Confecções de Vestuário: O caso de Ervália, Minas Gerais**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa. 2014.

SILVA, Etienne Amorim Albino da & NASCIMENTO, Daniele Gomes do. **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO ARTESANAL: FAZENDO ARTE COM FUXICO**. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r1136-2.pdf>  
Acesso em: jun, 2017.



APOIO



REALIZAÇÃO

